

Atonia uterina como causa principal de hemorragia pós parto: atuação da enfermagem no reconhecimento precoce

A atonia uterina é uma das causas mais frequentes de hemorragia obstétrica, caracterizada pela incapacidade do útero de se contrair adequadamente após o parto, ocasionando perda sanguínea ≥ 500 mL em parto vaginal e ≥ 1000 mL nas intervenções cirúrgicas. O reconhecimento precoce dessa condição é essencial para reduzir complicações graves, prevenir desfechos maternos adversos e contribuir para a diminuição da morbimortalidade materna associada às hemorragias obstétricas. O presente estudo tem como objetivo descrever a atuação da enfermagem no reconhecimento precoce da atonia uterina como causa principal de hemorragia pós-parto. Trata-se de uma revisão descritiva da literatura, com abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de publicações científicas e manuais técnicos sobre assistência obstétrica e cuidados no puerpério imediato. Os resultados demonstram que a atuação atenta e preparada da equipe de enfermagem é essencial para identificar precocemente a atonia uterina, permitindo intervenções rápidas que diminuam riscos e evitem complicações graves para a mulher, sendo a avaliação sistemática do tônus uterino, do sangramento vaginal e dos sinais vitais fundamental para essa identificação, favorecendo intervenções imediatas como massagem uterina e comunicação rápida com a equipe multiprofissional. Conclui-se que a atuação vigilante e qualificada da enfermagem no pós-parto imediato é determinante para a redução de complicações e para a promoção da segurança materna.